

Gala Científica

UNIVERSIDADE PÚNGUÈ DISTINGUE SEUS “CIENTISTAS”



A Universidade Púnguè vestiu-se de gala para distinguir docentes e investigadores que mais se destacaram, com pesquisas académicas, nos últimos três anos.

A ocasião não podia ser outra, 27 de Maio, em comemoração dos três anos da instituição de ensino superior no país.

Os Professores Ringo Benjamim, Ademar Máquina, Baltazar Siteo e Madalena Bive, nas categorias de excelência na pesquisa, mérito científico, mérito interventivo e mulher pesquisadora, respectivamente, foram os grandes laureados da noite.

A Reitora da Universidade Púnguè, Emília Nhalevilo, considerou a gala um marco de crescimento e afirmação académica da instituição que dirige.



Raio X

E porque a noite dos “grémios” foi meritória, a nossa equipa traz o perfil dos premiados.

Ringo Benjamim é Doutor em Geografia, pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil. Docente da Faculdade de Geociências e Ambiente da Universidade Púnguè, em Tete, exerce as funções de Director do Centro de Pesquisa da mesma Universidade, tendo participado em vários eventos científicos nacionais e internacionais e publicado vários artigos científicos.

Ademar Máquina é Doutor em Química, pela Universidade Federal de Uberlândia, no Brasil. Docente no Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, na Universidade Púnguè, em Tete, tem publicação científica em revistas internacionais de estudos em Química.

Baltazar Siteo é Doutor em Química, pelo Instituto de Química da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. É docente de Química, na Universidade Púnguè, e Director Adjunto da Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas. Possui vários trabalhos publicados em congressos nacionais e internacionais, inclusive artigos científicos publicados em revistas internacionais.

Madalena Bive é Doutora em Ciências de Educação Física e Desportos, pela Universidade Pedagógica, Moçambique. Directora da Extensão de Tete, tem publicado diversos artigos científicos em revistas da sua especialidade.

UNIVERSIDADES PREPARAM ESCOLA DE VERÃO SOBRE ACÇÃO HUMANITÁRIA

A Universidade Púnguè integra o conjunto de instituições de ensino superior que prepara a Escola de Verão sobre Acção Humanitária, a decorrer em Novembro, na cidade de Maputo.

São, ao todo, sete instituições, designadamente, Universidade Púnguè, Universidade Pedagógica de Maputo, Universidade Rovuma, de Moçambique; Universidade de Cabo Verde e Universidade de Santiago, de Cabo Verde; Instituto Universitário de Lisboa, de Portugal; e, a National and Kapodistrian University of Athens, da Grécia.

A iniciativa enquadra-se no projecto Acção Humanitária: mudanças climáticas e deslocamentos, financiado pela União Europeia, com o objectivo de reforçar a capacidade das universidades de Moçambique e de Cabo Verde, tanto no ensino como na investigação, de forma a dar resposta às crescentes necessidades de profissionalização do sector humanitário nestes países.

Como produto, espera-se que saiam da escola de verão de Maputo publicações sobre desastres naturais, ambiente, aquecimento global, entre outros.

Moçambique é ciclicamente afectado por eventos extremos, como ciclones e secas severas, que causam mortes, destruições e reassentamentos populacionais.



Universidade de Santiago
O futuro ao teu alcance



National and Kapodistrian
UNIVERSITY OF ATHENS



Editorial



Francelino Wilson

VIAGEM A GRÉCIA ATRAVÉS DO RIO PÚNGUÈ

Empresto o título deste editorial do livro de Adelino Timóteo, este patricio beirense, para onde também bafejam os ventos alíseos do Púnguè – Viagem à Grécia através da Ilha de Moçambique (Ndjira, 2002).

Se Adelino Timóteo acredita chegar a Grécia através da Ilha de Moçambique, quem somos nós para duvidar de o fazer através do Rio Púnguè?

Ilha de Moçambique e Rio Púnguè são dois topónimos com características distintas, pelo menos pela sua constituição geomorfológica. Todavia, parece ambos convergirem, pelo menos na atração de pessoas de diferentes lugares que veem neles lugares de travessia. Travessia para os sonhos, para a autorrealização, para o que servem as viagens. E, nisto, Grécia simboliza este lugar de chegada.

Três anos da Universidade Púnguè fazem-nos reflectir sobre a travessia do conhecimento, outra não podia ser. Mas, a que Grécia queremos chegar?

Sem uma resposta conclusiva, é-nos possível puxar da algibeira, ainda “pequena”, de três anitos apenas, uma pista: “excelência”! Desafios e Possibilidades para o Alcance de uma Universidade de Excelência (Edi-Line, 2021) reúne o sonho colectivo de homens e mulheres que acreditam valer apenas embarcar nesta viagem a Grécia através do Rio Púnguè.

É para isso que as utopias servem: ver caminhos, pontes, possibilidades onde os outros veem apenas água.



G

CERIMÓNIA DE RADUAÇÃO 2022

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 7/6 A 30/7

PARA LICENCIADOS

1. Faça login no SIGEUP
2. No portal de estudante selecione **Pagamento de Emolumentos**;
3. Introduza a senha e selecione **Novo Pagamento**;
4. Selecione **Taxa de Graduação**
5. Clique em **Adicionar**
6. Clique em **Guardar, Obter Referências**
7. Efectue depósito e aguarde a confirmação no sistema, em média, 48 horas

PARA MESTRES

As inscrições são presenciais mediante a apresentação do Talão de depósito no Registo Académico

PARA TETE
BIM-199457221
Universidade Púnguè

PARA CHIMOIO
BCI-11810506710001
Universidade Púnguè-
Inscrições e taxas

TAXAS
LICENCIATURA (Diploma incluído): 4000 Mts
MESTRADO (Diploma incluído): 5500 Mts

TAXAS
SÓ DIPLOMA: 600 Mts

As taxas não incluem as togas
Vejam os modelos no DRA

+Info
841800009
825120024



INSCREVA-SE DE 7/6 A 29/7 2022

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

PROCESSAMENTO DE CARNES E DERIVADOS - PCD

6/08
INÍCIO DAS AULAS
2022

PEDRA-A-PEDRA CONSTRUINDO A UNIVERSIDADE PÚNGUÈ

Em três anos de funcionamento nas províncias de Manica e Tete, a Universidade Púnguè inaugurou o ciclo de construções para “cimentar” os seus campus. Trata-se, até então, dos campus situados nos bairros Heróis Moçambicanos, na cidade de Chimoio, e Mpadue, em Tete.

Pavilhão Multiuso para a Massificação Desportiva

A primeira pedra para a construção do empreendimento foi lançada, em Março, pela Reitora da UniPúnguè, Emília Nhalevilo.

Avaliado em perto de 30 milhões de meticais, o edifício vai comportar um campo polivalente, dois gabinetes desportivos, um gabinete médico, uma sala de espera, duas casas de banho e igual número de balneários.

Em discurso de ocasião, Nhalevilo disse que a infraestrutura a ser erguida é parte dos esforços da instituição que dirige para a formação de estudantes em condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem.

Com capacidade para albergar mil pessoas, esta é a primeira construção de raiz desde a entrada em funcionamento da Universidade Púnguè, em 2019.



Reitora da UniPúnguè, Emília Nhalevilo, implantando a primeira pedra para a construção do muro de vedação do Campus de M'páduè

Muro do Campus de M'páduè

A Reitora da Universidade Púnguè procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção do campus da Extensão de Tete, no bairro de M'páduè, no dia 4 de Maio.

Emília Nhalevilo referiu, na ocasião, que o lançamento daquela pedra simboliza o arranque das obras para a construção do muro de vedação do futuro campus de M'páduè.

A dirigente disse igualmente que o empreendimento figura entre os grandes projectos que a Universidade se impõe desenvolver no presente ano.

A cerimónia foi testemunhada por funcionários da instituição, líderes locais e os construtores do empreendimento.

UNIPÚNGUÈ BUSCA PARCERIAS JUNTO DE UNIVERSIDADES DA REGIÃO

Fazendo jus ao seu lema, andar juntos como as formigas, a Universidade Púnguè iniciou um processo de busca de parcerias junto de Universidades congéneres da Região Austral de África. A aposta é congregar sinergias e formar um bloco regional de referência na excelência universitária. As Repúblicas do Malawi e do Zimbábwe são as primeiras apostas.

Universidade do Malawi

Com perto de 60 anos de existência, a Universidade do Malawi (UNIMA) é a mais antiga Universidade do país, fundada em 1964. Possui cinco unidades orgânicas académicas, designadamente, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Humanidades e Escola de Educação.

Atraída pelo potencial desta Universidade e posição na região, uma

brigada da Universidade Púnguè, chefiado pelo seu Vice-Reitor, Lourenço Lindonde, dirigiu-se à UNIMA, na cidade de Zomba, Malawi, em Fevereiro último. Em Zomba, a UniPúnguè foi recebida pelo Vice-Reitor da UNIMA, Prof. Samson Sajido, o Director da Faculdade de Humanidades, Prof. Dr Emmanuel Ngwira, Faculdade de Direito, Dr. Chikosa Banda e Faculdade de Ciências Naturais, Prof. Dr. Cosmo Ngongondo, com quem discutiu áreas de interesse para um possível memorando de trabalho.

Da UNIMA, Emmanuel Ngwira fez uma breve apresentação da história da sua Universidade e falou da necessidade de se desenvolver um programa de ensino da língua inglesa para a UniPúnguè e de ensino da língua portuguesa para a Universidade do Malawi, envolvendo funcionários de ambas as instituições. Segundo ele, isto vai impulsionar o intercâmbio entre os dois países.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Direito salientou que, embora a

legislação do Malawi seja diferente da legislação moçambicana, é possível cooperar, especialmente no que concerne ao estudo comparativo das leis, bem como no que diz respeito aos direitos humanos.

Já o Director da Faculdade de Ciências, Cosmo Ngongondo, disse que a sua faculdade está aberta à cooperação, uma vez que é possível fazer investigação comum em diferentes áreas, tais como Engenharia, Física, Química e Biologia, áreas potencialmente de interesse da UniPúnguè.

Usando da palavra, o Vice-Reitor da Universidade Púnguè, disse que, para ir longe, a instituição que dirige aposta na cooperação com outras universidades e, de preferência, com universidades vizinhas, como é o caso da Universidade do Malawi.

Lourenço Lindonde apontou a concepção de currículos, programas de graduação e pós-graduação,

formação e/ou capacitação do pessoal técnico-administrativo como áreas de interesse.

Por sua vez, o Vice-Reitor fez saber que a internacionalização é uma das estratégias chave para a UNIMA, pelo que a procura de parceiros de cooperação está em curso. Professor

Samson Sajido, Vice Reitor da Universidade do Malawi, não escondeu a sua satisfação em receber a equipa de trabalho da universidade moçambicana. A jornada de trabalhos na UNIMA integrou visitas guiadas a vários sectores de apoio à vida académica da UNIMA, como são os casos de bibliotecas e laboratórios.

Universidade de Bindura

É manhã cedo, espreitam os primeiros raios de sol de um dia de Maio. Emília Nhalevilo, junto de uma equipa que a acompanha, põe-se a estrada. O destino é Bindura, 600 km de Manica, para lá da vizinha República do Zimbabwe.

A missão é clara, beber da experiência dos zimbabwianos na formação de quadros das áreas de ciências, com particular enfoque para a agricultura.

Não é para menos. Em 1995, o Governo do Zimbabwe tomou a decisão de resolver o problema da falta de professores de ciências localmente através da criação de uma Universidade de Ensino de Ciências. E assim se criou a Faculdade de Educação Científica da Universidade de Bindura, a partir da Universidade do Zimbabwe.

A 26 de Março de 1996, arrancam as aulas dos primeiros 125 alunos. Entre o corpo docente, estavam cinco cubanos, do programa de Formação de Professores de Ciências Zimbabwe-Cuba, que começou a operar em meados da década de 1980.

É esta história que atrai Emília Nhalevilo e sua equipa, de olhos nas potencialidades existentes na Universidade de Bindura.

A Faculdade de Agricultura e Ciências Ambientais figura no topo das atrações. Possui um laboratório que, entre vários produtos, actualmente produz álcool gel com certificação internacional para venda em instituições governamentais e não só. O mesmo laboratório testa e produz shampoos e outros cosméticos a partir de plantas locais.



Vice-Reitor da Universidade de Malawi, Prof. Samson Sajido e comitiva, junto do Vice-Reitor da UniPúnguè, Lourenço Lindonde e o Director da Faculdade de Engenharia na UniPúnguè, Sérgio Nhapulo.

Na área de agropecuária, os laboratórios estão a testar, modificar e melhorar as sementes agrícolas e DNA animal com resultados satisfatórios.

Uma indústria têxtil alojou-se na Faculdade, implantada a partir de uma sociedade com um privado. São confeccionados uniformes, batas de laboratórios e de professores, máscaras, entre outras peças, para funcionários, alunos de várias escolas e interessados.

Em Bindura, Emília Nhalevilo inteira-se de perto de outros projectos, tais são o Centro de Pesquisa e Inovação, a Clínica de Ortometria, a Biblioteca Central, todos da Universidade de Bindura.

As faculdades de ciências e engenharias, ciências ambientais e educação são igualmente alvos de visita, condições mais que suficientes para parcerias futuras.



Da direita para esquerda, Reitora da UniPúnguè, Emília Nhalevilo; Reitor da Universidade de Bindura, Prof. Eddie Mwenje e Vice Ministro de Educação do Zimbabwe, R. Machingauta



Publicidade

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIPÚNGUÊ LANÇA

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

UMA CAMISOLA-UMA CRIANÇA

DEPOSITE O DONATIVO NO GABINETE DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES OU LIGUE PARA 822676277 OU 852673375

DE 23-JUN A 18-JUL

DOE CAMISOLA E CONFORTE AS CRIANÇAS DE RUA JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Fotos & Factos

Gala Científica



